

BASTA DE PODRIDÕES

Os “honestos de sorte” que, no passado, mereceram minhas flores, estão agora gastando suas economias em publicações de uma de minhas crônicas de combate a OSWALDO VITÓRIA em 1967.

- 5 Quero lembrar a esses “honestos de sorte” o seguinte: um dos objetivos que tive quando escrevi e publiquei tais crônicas foi este: arrancar do coração de nossa gente humilde o amor que demonstrava ter a aquele político. Que não consegui, está provado o calor de entusiasmo com que essa gente vem recebendo o político referido onde quer que se apresente no Município, principalmente em Umbuzeiro, Barra e Bonita.
- 10 Pergunto aos “honestos de sorte”: conseguirão vocês agora o que não consegui então? conseguirão que o amor dessa gente a aquele político desapareça com essa reedição de minhas crônicas de combate ao mesmo? conseguirão? Só as urnas de 76 responderão a essa pergunta. Aguardemos.
- 15 Quero lembrar também a vocês, “honestos de sorte”, a vocês que estão espalhando, em reimpressão, meu folheto de 22/04/67, intitulado “PODRIDÃO”; quero lembrar a vocês que, o que vocês fizeram com Dr. Antônio Carlos Magalhães, dando-lhe as costas depois de ter recebido dele todo apôio e todos os benefícios, significa indignidade, significa PODRIDÃO,
- 20 podridão moral que se constitui do que há de mais podre, mais sórdido, mais repugnante na alma da gente: a INGRATIDÃO!
- O que vocês fizeram com Dr. Antônio Carlos Magalhães, foi podridão, foi enorme vergonha para Mundo Novo! vocês sujaram o nome de Mundo Novo! Macularam o nome de nossa terra! Ontem, no Morro do Chapéu,
- 25 na solenidade de festa de inauguração do asfalto, quando o Governador afirmou: “Aqui não há lugar para a palavra ingratidão”, um dos presente gritou: Mundo Novo! o que um dos Mundonovense presente retruncou: “Mundo Novo, não! O Prefeito de Mundo Novo, sim”!
- Vocês derramaram podridão sobre o nome de Mundo Novo: - a lama infecta da ingratidão, com o que se revelaram podres! e quem se revê-la podre não tem autoridade moral para apontar a podridão dos outros!
- 30 Ao Governador que tudo nos deu, vocês dão pontapés. A Honorato Viana que nunca nos deu nada, vocês dão votos. Podridão!
- Basta de podridões!

35

Mundo Novo, 13 de novembro de 1974.

EULÁLIO MOTTA